



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO NO RIO DE JANEIRO – SRTb/RJ
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVO

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

“SÍTIO BAR E RESTAURANTE FLORESTA” (ESTABELECIMENTO FECHADO) (SEM CARACTERIZAÇÃO DE TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVO)



PERÍODO DA AÇÃO FISCAL:

25.08.22 a 01.02.23

LOCAL: Cachoeira da Amorosa – Conceição de Macabu – CEP 28740-000

ATIVIDADE: 5611-2/01 - Restaurantes e similares



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO NO RIO DE JANEIRO – SRTb/RJ
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVO

ÍNDICE

1. EQUIPE	3
2. DADOS DO RESPONSÁVEL LEGAL (EMPREGADOR)	3
3. DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO	3
4. DA AÇÃO FISCAL	4
5. CONCLUSÃO	5



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO NO RIO DE JANEIRO – SRTb/RJ
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVO

1. EQUIPE

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA

Auditores-Fiscais do Trabalho

- [REDACTED] CIF [REDACTED]
- [REDACTED] CIF [REDACTED]
- [REDACTED] es CIF [REDACTED]

2. DADOS DO RESPONSÁVEL LEGAL (EMPREGADOR)

- Nome: [REDACTED] (não localizado)
- CPF: Não identificado

3. DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO

Empregados alcançados: 00
Empregados no estabelecimento: 00
Mulheres no estabelecimento: 00
Total de trabalhadores registrados sob ação fiscal: 00
Mulheres registradas: 00
Total de trabalhadores identificados em condições análogas a de escravo: 00
Total de trabalhadores afastados: 00
Número de mulheres afastadas: 00
Número de estrangeiros afastados: 00
Valor líquido rescisão: 00
Número de autos de infração lavrados: 00
Termos de apreensão e guarda: 00
Número de menores (menor de 16): 00
Número de menores (menor de 18): 00
Número de menores afastados: 00
Termos de interdição: 00



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO NO RIO DE JANEIRO – SRTb/RJ
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVO

Guias de Seguro Desemprego emitidas: 00
Número de CTPS emitidas: 00
Ocorrências caracterizadoras do TAE: 00

4. DA AÇÃO FISCAL

Trata-se de ação fiscal de combate ao trabalho análogo à escravidão iniciada às 7h do dia 25/08/2022, com o deslocamento da equipe de três Auditores-Fiscais do Trabalho à cidade de Conceição de Macabu, distante 151 km da capital fluminense.

A ação fiscal foi planejada a partir de demanda recebida pelo Disque 100 (Disque Direitos Humanos, conforme o processo SEI nº 19966.101260/2022-35, que relatou: *“A VÍTIMA FOI LEVADA À CASA DO SUSPEITO QUANDO AINDA ERA CRIANÇA, ELA TRABALHA HÁ MUITO TEMPO NA CASA SEM DIREITO ALGUM. ELA FAZ TODAS AS TAREFAS E É ENGANADA COM A INFORMAÇÃO QUE ELA JÁ FAZ PARTE DA FAMÍLIA E QUE AQUELES BENS TAMBÉM PERTENCEM À ELA. FAMILIARES JÁ TENTARAM TIRÁ-LA DO LOCAL, MAS SUSPEITO A ENGANA COM A FALSA ILUSÃO DE QUE O LUGAR DELA É AQUELE. A VÍTIMA É MANTIDA SOB ESCRAVIDÃO SEM RECURSO ALGUM DEVIDO SUA “INGENUIDADE E IGNORÂNCIA” E O SUSPEITO SE APROVEITA DA SITUAÇÃO. ELE DE FORMA SUTIL A TRATA MAL TAMBÉM”*.

Cabe informar da dificuldade em localizar a propriedade, tendo em vista que existem diversos sítios na região da Cachoeira da Amorosa, sem a devida sinalização.

Após rodar pela localidade, achamos a propriedade, porém estava fechada, sem movimento e, após buzinar e chamar pelos moradores, não houve retorno.

Enquanto esperávamos, passou pelo local o Sr. [REDACTED] que mora na região, e soube informar que a Sra. [REDACTED] suposta vítima, casou recentemente, bem como que o Sr. [REDACTED] proprietário, trabalha em Macaé, no interior do estado do Rio de Janeiro. Disse, ainda, que pelo que sabia a pousada não estava abrindo todos os dias, não sabendo precisar se realmente ainda estava aberta a hospedes ou mesmo se a senhora [REDACTED] continuava trabalhando no local.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO NO RIO DE JANEIRO – SRTb/RJ
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVO

O senhor [REDACTED] outrossim, disponibilizou-se em “pular” o portão de acesso à propriedade para verificar se havia alguém no estabelecimento. E assim o fez, porém, não identificando nenhuma pessoa presente na oportunidade.



Equipe encontro Sr. [REDACTED] e aguardou algum retorno para acesso em estabelecimento aparentemente fechado

Tendo em vista a situação encontrada, a equipe retornou à capital fluminense e tentou outras formas de contato, por meio dos telefones existentes na internet, porém também sem sucesso ou retorno.

Assim, uma vez que aparentemente o estabelecimento está fechado, ou abre em determinadas épocas do ano, aguardar-se-á novos fatos para uma nova fiscalização.

5. CONCLUSÃO

A partir do cenário encontrado, houve ocorrência especial e não foi possível localizar a Sra. [REDACTED] ou obter mais informações.

Era o que tinha a ser relatado sobre a questão.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO NO RIO DE JANEIRO – SRTb/RJ
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVO**

Rio de Janeiro/RJ, 03 de setembro de 2022.

